



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

PARASIToses OPORTUNISTAS NO CONTEXTO DA INFEÇÃO VIH/SIDA

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Parasitoses Oportunistas no contexto da Infeção VIH/SIDA

Sigla da área científica:

PM

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

58

Horas de contacto:

33

ECTS:

2

Observações:

UC opcional

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Olga Matos – 25 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Maria Luísa Lobo – 23 horas

Palestrante convidado – 1 hora

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Selecionar as técnicas de diagnóstico e datação das parasitoses oportunistas humanas – PO (criptosporidiose, microsporidiose, toxoplasmose, pneumocistose), adequadas à situação/doença e a executarem as técnicas mais utilizadas.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

PARASIToses OPORTUNISTAS NO CONTEXTO DA INFECÇÃO VIH/SIDA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

2. Aplicar os métodos moleculares ao estudo da epidemiologia das PO: a) à deteção e diferenciação de espécies/genótipos/subgenótipos dos parasitas oportunistas; b) à identificação das fontes de contaminação nos surtos epidémicos de origem hídrica e alimentar; c) à caracterização da dinâmica de transmissão das infeções em áreas endémicas; d) à determinação da importância para a Saúde Pública da presença de parasitas oportunistas na água de consumo público; e) à comparação patogenicidade/características da infeção provocada por espécies/genótipos de parasitas oportunistas.
3. Executar as técnicas de biologia molecular mais utilizadas no estudo/caracterização das PO.
4. Aplicar as medidas de controlo/prevenção nas PO.

Conteúdos programáticos:

- I. Parasitoses oportunistas no contexto da infeção VIH/Sida – patogenia, clínica e tratamento.
- II. Diagnóstico laboratorial das parasitoses oportunistas (execução das técnicas mais utilizadas).
- III. Epidemiologia molecular das principais parasitoses oportunistas (execução das técnicas mais utilizadas).

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas práticas, teórico-práticas e seminário.

Avaliação contínua para determinar o progresso da aprendizagem, quanto aos objectivos que estamos a tentar atingir. Como tal, parâmetros como a assiduidade, atitude dinâmica e participativa nas várias actividades pedagógicas, disponibilidade, curiosidade, integração de conhecimentos e relacionamento com os colegas serão tidos em conta.

A classificação será atribuída segundo uma escala de 0-20 valores, com base: na avaliação contínua (5 valores) e num exame escrito constituído por 15 perguntas de resposta rápida, com 5 alíneas em cada pergunta em que só uma estará correta. Aprovação com classificação ≥ 10 valores.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

PARASITOSSES OPORTUNISTAS NO CONTEXTO DA INFECÇÃO VIH/SIDA

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Garcia L. S. (2007). Diagnostic Medical Parasitology, 5ª edição. ASM Press. Washington, DC, USA.
- Xiao L, Fayer R, Ryan U, Upton ST. Cryptosporidium Taxonomy: Recent Advances and Implications for Public Health. Clin Microbiol Rev, 2004, 17: 72–97.
- Cecile-Marie Aliouat-Denis, Magali Chabé, Christine Demanche, El Moukhtar Aliouat, Eric Viscogliosi, Jacques Guillot, Laurence Delhaes, Eduardo DeiCas. Pneumocystis species, coevolution and pathogenic power. Infection, Genetics and Evolution, 2008, 8: 708–726.
- Sibley LD, Khan A, Ajioka JW, Rosenthal BM. Genetic diversity of Toxoplasma gondii in animals and humans. Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci. 2009; 364(1530):274961. Review.